

Informe Epidemiológico

Grupo Técnico de Monitoramento da Emergência - GT COVID-19

26 DE MARÇO DE 2020

Nº 20

Este INFORME tem por objetivo apresentar a situação da COVID-19, com dados até 26/3/2020.

DEFINIÇÕES DE CASO

CASO SUSPEITO:

SITUAÇÃO 1: Pessoa que nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas apresente febre **E**, pelo menos, um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

SITUAÇÃO 2: Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato **PRÓXIMO** com **caso suspeito ou confirmado** para o novo COVID-19 **E** que apresente febre **OU** sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

CASO PROVÁVEL:

SITUAÇÃO 3: Pessoa que, nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato **PRÓXIMO DOMICILIAR** com caso **CONFIRMADO** para COVID-19 **E** apresente febre **OU**, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).

A coleta de NSF para diagnóstico da COVID-19 está indicada:

- Para todos os casos classificados como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e
- Para profissionais da saúde **SINTOMÁTICOS**, para que possam com segurança continuar no trabalho.

Contate o CIEVS/AL por telefone: (82) 3315-2059/
0800 284 5415 (Horário comercial – todos os dias); (82)
98882-9752 (24 h) Por e-mail: notifica@saude.al.gov.br.

RECOMENDAÇÕES

1) Quando for SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave):

CONDUTA: isolamento hospitalar com [medidas de precaução padrão](#) por gotícula e contato, restrição de profissionais em contato com o paciente e restrição de visitas; no caso de procedimentos que gerem aerossóis utilizar máscara N95.

Iniciar o fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)* de imediato.

Isolamento dos [CONTATOS DOMICILIARES](#) por 14 dias.

NOTIFICAR

→ No e-SUS VE** e

→ No SIVEP–Gripe (SRAG) quando for unidade-sentinel.

COLETAR amostra em swab e encaminhar ao LACEN/AL acompanhada da ficha do RedCap e do GAL.

2) Quando for Síndrome Gripal (SG):

CONDUTA: orientar isolamento domiciliar dos casos e dos contatos por 14 dias.

IMPORTANTE!

Em qualquer das situações (SRAG ou SG), quando o paciente pertencer a grupo de risco é indicado o uso do fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)*, de acordo com o Protocolo de Influenza, do Ministério da Saúde ([Protocolo de tratamento de Influenza: 2017](#)).

Os CONTATOS que pertencerem a grupo de risco também é indicado o uso do fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)*.

(*) A avaliação da situação e a prescrição do fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) são de competência do profissional médico.

() O link para notificação dos casos suspeitos do novo coronavírus COVID-19 e-SUS VE:**

<http://notifica.saude.gov.br/>

Importante!

A coleta **NÃO** está indicada

→ Para pessoas assintomáticas; e

→ Para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal (SG).

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Até 26/03 o Ministério da Saúde contabilizou 2.915 casos confirmados em todos os Estados e no Distrito Federal, e 77 óbitos no RJ, SP, AM, CE, PE, GO, SC e RS.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM ALAGOAS

Até o dia 26/03 o Estado apresentou 463 casos suspeitos do COVID-19. Dentre os casos suspeitos, 274 encontram-se em investigação, 178 foram descartados por critério laboratorial e 11 foram confirmados também por critério laboratorial (Quadro 1). É importante destacar que **dois* casos são residentes no RJ**. No Quadro 2 tem-se a distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo.

Quadro 1 - Casos suspeitos para COVID-19, segundo município de residência e classificação final. Alagoas, 2020.

N.	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	EM INVESTIGAÇÃO	CONFIRMADO	DESCARTADO P/LABORATÓRIO	Total
1	ARAPIRACA	15	-	6	21
2	BARRA DE SANTO ANTONIO	2	-	1	3
3	BARRA SÃO MIGUEL	1	-	-	1
4	BELÉM	1	-	-	1
5	BOCA DA MATA	7	-	-	7
6	CAJUEIRO	2	-	-	2
7	CAMPO ALEGRE	6	-	-	6
8	COLONIA DE LEOPOLDINA	1	-	-	1
9	CORURIBE	-	-	1	1
10	COQUEIRO SECO	1	-	-	1
11	FLEXEIRAS	2	-	-	2
12	BATEGUARA	1	-	-	1
13	IGACI	1	-	-	1
14	JACUÍPE	1	-	-	1
15	JEQUIÁ DA PRAIA	2	-	-	2
16	JUNDIÁ	1	-	-	1
17	MACEIÓ	184	10	154	348
18	MAJOR ISIDORO	1	-	1	2
19	MARAGOGI	5	-	-	5
20	MARAVILHA	2	-	-	2
21	MARECHAL DEODORO	3	-	2	5
22	MARIBONDO	1	-	-	1
23	MATA GRANDE	2	-	-	2
24	MONTEIROPOLIS	2	-	-	2
25	OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	2	-	-	2
26	OURO BRANCO	2	-	-	2
27	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	3	-	2	5
28	PARIPUEIRA	1	-	-	1
29	PENEDO	1	-	-	2
30	PIAÇABUÇU	1	-	1	2
31	PILAR	-	-	1	1
32	PIRANHAS	1	-	-	1
33	POÇO DAS TRINCHEIRAS	2	-	-	2
34	PORTO REAL DO COLEGIO	-	1	1	2
35	RIO LARGO	6	-	3	9
36	SANTANA DO IPANEMA	5	-	-	5
37	SÃO JOSÉ DA TAPERA	1	-	-	1
38	SÃO JOSE LAJE	-	-	1	1
39	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	1	-	1	2
40	SATUBA	1	-	2	3
41	TEOTÔNIO VILELA	1	-	-	1
42	UNIÃO DOS PALMARES	2	-	-	2
	Total	274	11	178	463

Fonte: CIEVS/AL dados em 26/03/2020.

Quadro 2 - Casos confirmados para COVID-19, segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2020.

Faixa etária	Sexo		Total	
	F	M	Nº	%
10 - 19	1	0	1	9,1
20 - 29	2	1	3	27,3
30 - 39	1	1	2	18,2
40 - 49	1	1	2	18,2
50 - 59	0	1	1	9,1
60 - 69	1	1	2	18,2
Total	6	5	11	100,0

Fonte: CIEVS/AL dados em 25/03/2020.

A indicação de casos suspeitos em investigação pode sofrer alteração após investigação da Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais e da SESAU.

Em relação à origem da possível infecção dos casos confirmados 7 (sete) relataram deslocamento para outros países, 1 (um) mencionou contato próximo de caso confirmado em outro estado (São Paulo), e para 1 (um) caso não foi possível estabelecer a fonte de infecção.

Os contatos dos casos suspeitos estão sendo monitorados pelas Secretarias de Saúde dos Municípios de residência e pelo CIEVS/AL. Para os casos suspeitos que foram descartados por laboratório, a avaliação laboratorial apontou o Metapneumovírus como agente viral para 1 (um) caso, Influenza A para 1 (um) caso, Rinovírus 1 (um) caso, Enterovírus 1 (um) caso e “não detectável” para os demais casos.